



**Universidade Federal do Ceará  
Centro de Ciências Agrárias  
Departamento de Zootecnia  
Programa de Educação Tutorial - PET Zootecnia**

**Atividade: Seminário PET Zootecnia UFC e Núcleo de Estudos em  
Ambiência Agrícola e Bem-estar Animal**

**Tema: Bem-estar e produção de bovinos, aves e suínos**

No dia 21 de novembro de 2013 foi apresentado o seminário intitulado *Bem-estar e produção de bovinos, aves e suínos*, pelo PET Zootecnia em parceria com o Núcleo de Estudos em Ambiência Agrícola e Bem-estar Animal-NEambe, às 17h e 30min no auditório do Departamento de Engenharia Agrícola da UFC. Objetivou-se por meio deste abordar as tecnologias empregadas no âmbito da produção animal e que ao mesmo tempo os conferem em melhorias em bem-estar. Durante a apresentação foram abordados temas como: o sistema *Bedded Pack barn*, no qual consiste em um sistema de estabulação livre para vacas leiteiras; a questão da substituição dos sistemas convencionais de produção de ovos de galinhas pelos atuais sistemas alternativos; e finalmente, a utilização de cama sobreposta na produção de suínos, como forma de enriquecimento ambiental.

Quando o assunto se refere ao bem-estar de vacas leiteiras, o que se discute, em geral, é a questão de propiciar o conforto térmico, bem como baixos níveis de estresse aos animais, pois estes costumam expressar oscilações na produção de leite, quando submetidos às condições de bem-estar pobre. Nesse contexto, surgiu na década de 80, nos Estados Unidos, o *sistema Bedded Pack*, que em termos de bem-estar e produção, apresentou resultados positivos ao longo dos anos, principalmente nas fazendas que utilizaram o sistema corretamente.

Pode-se afirmar que um dos temas mais discutidos em BEA diz respeito à criação de aves de postura em gaiolas convencionais, uma vez que nesse sistema as aves são submetidas à privação de seus comportamentos naturais, o que culmina muitas vezes, em problemas como estereotípias, canibalismo, fadiga, ferimentos e doenças ósseas. Por outro lado, sabe-se que o fato de substituir tal sistema pelos conhecidos sistemas alternativos de produção de ovos, requer da granja alguns cuidados importantes, tanto econômicos como sanitários, devido a problemas como: ataques de animais silvestres, difícil identificação de aves improdutivas, difícil controle sanitário, e dependendo

do sistema alternativo, aumento de mão de obra e porcentagem de ovos sujos e trincados.

A utilização de cama sobreposta na produção de suínos teve início da China, na década de 90, e não demorou muito para a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, estudar as possibilidades em empregar tal sistema frente às condições do Brasil. As pesquisas demonstraram que além dos benefícios sobre o BEA, como redução de brigas, canibalismo, moscas, odores e problemas de casco, também seria possível agregar vantagens como o aproveitamento da cama como fertilizante agrícola, bem como conferir respeito à legislação ambiental devido a não contaminação proveniente do manejo dos dejetos. Os estudos também apresentaram algumas desvantagens em utilizar cama sobreposta na suinocultura intensiva, a citar: maiores cuidados ao manejar a cama, cuidados com a ventilação da instalação, disponibilidade de substrato adequado, acessível e em quantidade suficiente, e o mais importante, o aumento de casos de Linfadenite, provocada por *Mycobacterium avium*.

Ao final da apresentação, foram esclarecidas as dúvidas dos ouvintes, nas quais se baseavam, principalmente, na questão da dificuldade em aplicar os métodos de bem-estar nos animais de produção.

*Maria Simone Mendes Peixoto*

*Bolsista PET Zootecnia/ UFC*